

Ata da Reunião Ordinária nº336

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma on-line (estavam reunidos, na sala EAD da Universidade Unipar, apenas os membros da mesa diretora e eu, secretária executiva do CMS/FB) em virtude dos Decretos Estaduais de enfrentamento a Covid-19, com início às oito horas e quarenta minutos sob a presidência do conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi; o presidente do CMS/FB cumprimentou e agradeceu a presença de todos nesse formato diferente de realizar a reunião; fez alguns esclarecimentos sobre a forma de organização da reunião; informou que a reunião estava sendo gravada. Antes de iniciar a gravação da reunião o conselheiro Hortencio Dorneles Cardoso conduziu oração/mensagem ecumênica. Em seguida, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, deu início aos trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Aprovação da Ata nº335 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Novembro/2020 –** O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, colocou em discussão a ata nº.335 referente ao mês de novembro/2020, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma, nenhuma manifestação. Sem manifestações o presidente do CMS/FB submeteu a votação a Ata nº.335 referente a reunião ordinária do mês de novembro/2020, que foi aprovada, por unanimidade dos participantes presentes na reunião on-line.

• **Documentos Recebidos:** O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, convidou a conselheira Tania Mara de Costa para proceder a leitura dos documentos recebido. A conselheira Tania Mara de Costa, cumprimentou os presentes e passou a leitura dos documentos:

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Dezembro/2020 –** Justificativas apresentadas via aplicativo de celular, justificaram as ausências conselheira Emanuelle Panato, Flavia Cadó e Jacqueline Menetrier.

• **Ofícios e demais Documentos recebidos: Ofício Circular nº.285/2020/SCAERA/DIR/8ªRS,** que convida os conselheiros Vanilde E. Banfe e Valdemar Bello a participar do monitoramento a avaliação do programa HOSPSUS que será no dia 23/11/2020 às 14 horas na sala de reuniões da 8ª Regional de Saúde. O conselheiro Valdemar Bello esclareceu que participaram da reunião e falou sobre a situação preocupante com relação a ocupação dos leitos de UTI do Hospital Regional devido a Covid-19. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação as justificativas de ausência referentes ao mês de dezembro/2020, sem destaque, ficaram aprovadas as justificativas referente ao mês de dezembro/2020.

II – Ordem do Dia

• **Composição de uma comissão transitória para acompanhamento da COVID-19 no Município de Francisco Beltrão –** O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, falou sobre a participação, até o momento, na comissão transitória de enfrentamento a Covid-19 do Município, na qual ele estava participando; falou da importância do Conselho Municipal de Saúde formar uma comissão para estar participando; falou da importância da comissão ser paritária; o presidente do CMS abriu para os participantes da reunião exporem opiniões e questionamento. Conselheira Mary Angela Sabadin perguntou qual o número de conselheiros faria parte da comissão; o presidente do CMS, Alessandro Rodrigues Perondi, falou que para manter a paridade no mínimo quatro membros (01 gestor ou prestador, 01 trabalhador e 02 do segmento dos usuários); conselheira Cristina Martinello e Indianara Ribeiro Miranda Pontes também fizeram colocação. Após debates, sugestões e esclarecimentos por parte dos conselheiros a comissão transitória ficou assim composta: Segmento gestor ou prestador: Alessandro Rodrigues Perondi; Segmento trabalhador: Titular Geni Celia Ribeiro Dall'Oglio, suplentes: Mary Angela Sabadin e Indianara Ribeiro Miranda Pontes; Segmento usuários: titulares: Cristina Demo Martinello e Vilmar da Motta, suplente Margarida Salete M. de Oliveira. O presidente do CMS, Alessandro Rodrigues Perondi informou que será feito a publicação no diário oficial do município da composição da comissão transitória. Eu, secretária executiva, informei que será utilizado o mesmo grupo de aplicativo de celular que foi criado para a comissão transitória para revisão do regimento interno (já finalizado), serão excluídos os membros daquela comissão que não fazem parte dessa comissão transitória de enfrentamento a covid-19 e incluídos os novos membros, para

51 otimizar os trabalhos. O presidente do CMS/FB submeteu a votação dos conselheiros participantes da
52 reunião, a composição da comissão transitória para acompanhamento da Covid-19 no município de
53 Francisco Beltrão que ficou aprovada conforme descrito acima.

54 **III – Assuntos Gerais:**

55 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB,
56 convidou Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a apresentação,
57 slides da apresentação foram encaminhados via e-mail antes da realização da reunião; Alessandro fez
58 a projeção em tempo real. Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, cumprimentou
59 os presentes on-line e informou: falou em específico do mês de outubro/2020 que foram feitas 24 (vinte
60 e quatro) notificações de dengue, sendo 21 (vinte e uma) notificações já descartadas, um caso
61 confirmado e 02 (dois) resultados pendentes; falou que no mês de novembro/2020 foram feitas 40
62 (quarenta) notificações de dengue, sendo 41 (quarenta e uma) notificações já descartadas, nenhum
63 caso confirmado e um resultados pendentes; o total no ano de 2020, até o mês de novembro/2020,
64 foram 483 (quatrocentos e oitenta e três) notificações de dengue, sendo 440 (quatrocentos e quarenta)
65 notificações descartadas, 42 (quarenta e dois) casos de dengue confirmados de dengue e uma
66 notificação pendente; Tania Lise falou sobre os casos confirmados: 31 (trinta e um) casos autóctones e
67 11 (onze) casos importados; Tania Lise falou que esta semana está sendo realizado o LIRAA
68 (Levantamento Rápido de Índices de Infestação para o Aedes Aegypti); informou que as vistorias
69 continuam sendo realizadas pelos agentes de combate a endemias - ACE, seguindo as recomendações
70 do Ministério da Saúde (conforme Nota Informativa nº.8/2020) de não adentrar nas residências e não
71 assinar as fichas de visitas, assim a vistoria se dá na parte externa e com orientações aos moradores,
72 se tiver idosos na residência não adentrar no terreno somente passar informações mantendo o
73 distanciamento; Tania Lise, informou os números dos telefones para informações e denúncias, quais
74 sejam 3524-2415 ou 98404-9876 (whats) e ainda o número da ouvidoria 3524-0269. Tania Lise falou
75 sobre a situação do kartódromo que foi trazida na reunião do mês de outubro/2020, contudo naquela
76 ocasião não conseguiu informar devido ao horário avançado, falou que foi uma solicitação feita pelo
77 Observatório Social, informou que os ACEs foram até o local e realocaram os pneus, falou que todos os
78 pneus estavam perfurados (para evitar o acúmulo de água) porém alocados de forma errônea, foram
79 realocados de forma que não acumule água entre eles. Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do
80 CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Tania Lise; perguntou aos conselheiros se teriam
81 dúvidas, questionamentos e/ou observações, sem manifestações.

82 • **Informe Mortalidade Infantil** – Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, convidou o
83 secretário municipal de saúde, Manoel Brezolin, para proceder o informe da mortalidade; slides da
84 apresentação foram encaminhados via e-mail antes da realização da reunião; Alessandro fez a
85 projeção em tempo real. Manoel Brezolin, cumprimentou os presentes e informou que com relação a
86 mortalidade infantil não teve muitas alterações; apresentou da seguinte forma: no ano de 2020 total de
87 05 (cinco) óbitos fetais (antes do parto), sendo 01 (um) no mês de janeiro, nenhum no mês de fevereiro,
88 março e abril 01 (um) em cada mês, maio e junho nenhum, julho 02 (dois) óbitos fetais, nos meses de
89 agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, até o momento, nenhum óbito. Sobre os óbitos
90 infantis (nascidos vivos até um ano de vida) no ano de 2020 (até o momento), Manoel Brezolin informou
91 que foram 11 (onze): 01 (um) óbito no mês de janeiro, 01 (um) óbito no mês de fevereiro, março e abril
92 nenhum, 03 (três) no mês de maio, 01 (um) no mês de junho, 01 (um) no mês de julho, 04 (quatro)
93 óbitos no mês de agosto, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro (até o momento)
94 nenhum óbito registrado; Manoel Brezolin informou que de janeiro/2020 a outubro/2020 (mês de
95 outubro ainda sendo computado) o total de nascidos vivo do Município é de 989 (novecentos e oitenta e
96 nove), informou as taxas de mortalidade dos últimos anos: taxa de mortalidade/2019 de 5,93% (cinco
97 virgula noventa e três por cento), ano de 2017 a taxa de mortalidade infantil foi de 12,9% (doze virgula
98 nove por cento) e no ano de 2018 a taxa de mortalidade infantil foi de 13,9% (treze virgula nove por
99 centos). O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, perguntou ao secretário municipal de
100 saúde sobre o percentual de mortalidade para o ano de 2020; o secretário municipal de saúde, Manoel
Brezolin, informou que acredita que para o ano espera-se manter em um dígito o índice. O presidente
do CMS/FB solicitou aos participantes se teriam dúvidas, questionamentos e/ou observações, sem

101 manifestações; a conselheira Cristina Martinello perguntou sobre a situação da covid-19 nas gestantes,
102 quais as ações realizadas no sentido de prevenção. Manoel Brezolin falou que o atendimento a
103 gestante, foi um atendimento que nunca deixou de ser feito, a orientação é que as gestantes sejam
104 atendidas em ambientes separados dos demais pacientes, falou que as gestantes, de uma forma geral,
105 têm se cuidado bastante para evitar a contaminação pela covid-19, faz acompanhamento de forma
106 regular. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, agradeceu o secretário municipal de
107 saúde pela apresentação.

108 • **Informe sobre nova modalidade de contrato do Município de Francisco Beltrão, junto aos serviços**
109 **privados de fisioterapia** – Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, convidou a
110 enfermeira Elaine Anghinoni, da secretaria municipal de saúde, para proceder o informe sobre o serviço
111 de fisioterapia; slides da apresentação foram encaminhados via e-mail antes da realização da reunião;
112 Alessandro fez a projeção em tempo real. Elaine Anghinoni cumprimentou os presentes e falou:
113 constantemente os prestadores do serviço de fisioterapia procuram a secretaria municipal de saúde na
114 tentativa de melhorar o repasse financeiro, melhor que os valores pagos pela tabela SUS; **Nova**
115 **modalidade de Contratos:** Permite melhorar os valores dos serviços, através do repasse de um
116 incentivo financeiro vinculado a avaliação mensal e semestral pela SMS-FB, mediante o cumprimento
117 pelos prestadores de metas quantitativas e qualitativas. (Início para o ano de 2021). Utilizado como
118 base a Portaria nº2.567 de 25 de novembro de 2016 que “dispõe sobre a participação complementar da
119 iniciativa privada na execução das ações e serviços de saúde e o credenciamento de prestadores de
120 serviços de saúde no Sistema Único de Saúde – SUS”. Dessa forma o objetivo desse processo de
121 trabalho é permitir o fortalecimento da relação entre a Secretaria Municipal de Saúde e os prestadores
122 de serviços inserindo de forma clara a definição de responsabilidades e o desempenho entre as partes
123 envolvidas. Para isso, a metodologia a ser utilizada será o acompanhamento de indicadores e metas
124 específicas que avaliem os resultados e assegurem uma maior transparência na relação gestor/
125 prestador. A complementação financeira dos serviços tem como finalidade principal, atender com
126 efetividade as necessidades de saúde da população e obter um controle coerente sobre a utilização
127 dos recursos públicos. Reforçamos que o valor da tabela SUS atualmente está bastante desatualizado
128 e o incentivo financeiro auxiliará na melhoria do pagamento dos serviços executados. Elaine Anghinoni
129 falou sobre os valores praticados atualmente na tabela SUS. Recursos Financeiros **Valor a ser**
130 **utilizado para pagamento da produção em conformidade com o valor pago pelo SUS:** Recurso
131 proveniente do Ministério da Saúde (Teto de Média e Alta Complexidade- MAC) disponibilidade de até
132 R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) mês. Esse valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) será dividido
133 entre todos os prestadores credenciados no chamamento público em 2021 e em conformidade com o
134 número e carga horária dos profissionais que executam atendimento SUS em cada clínica. Dessa
135 forma, teremos a cota mensal de cada prestador para agendamentos. **Valor a ser utilizado para**
136 **incentivo financeiro:** Recurso de fonte própria do Município, será de até 80% sob a produção de cada
137 prestador. Estando disponível o valor financeiro mensal máximo de até R\$ 48.000,00 (quarenta e oito
138 mil reais) de recurso próprio, valor esse que também será rateado entre o número de
139 credenciados/participantes do chamamento público. O repasse do incentivo ao prestador ficará
140 condicionado da seguinte forma: **70% (setenta por cento) do valor integral ficará para o**
141 **cumprimento das metas quantitativas monitoradas mensalmente pela Secretaria Municipal de**
142 **Saúde. E, 30% (trinta por cento) do valor integral ficará para o cumprimento das metas**
143 **qualitativas monitoradas pela Secretaria Municipal de Saúde. Exemplos da metodologia a ser**
144 **adotada:** a) Se no chamamento público forem credenciados 3 prestadores de serviços com a mesma
145 quantidade de fisioterapeutas e a mesma carga horária para a realização do procedimentos SUS, a
146 cota financeira mensal de cada um será o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). b) Supondo que: O
147 **prestador A** produziu fatura SUS no mês Janeiro de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), então logo
148 receberá um incentivo integral se cumprir com os indicadores das metas quantitativas e qualitativas no
149 valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) (15x80%). O **prestador B** produziu fatura SUS no mês janeiro
150 de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), então logo receberá um incentivo integral se cumprir com os
151 indicadores das metas quantitativas e qualitativas no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) (10x80%). O
152 **prestador C** produziu fatura SUS no mês janeiro de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), então logo receberá

151 um incentivo integral se cumprir com os indicadores das metas quantitativas e qualitativas no valor de
152 R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) (20x80%). Dessa forma, o município utilizará de recursos próprios
153 no suposto mês de janeiro R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) dos R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil
154 reais) disponíveis para essa finalidade. **Metas a serem avaliadas pela SMS:** A produção física mensal
155 dos atendimentos realizados deve estar em conformidade com a capacidade física instalada e a carga
156 horária de atuação dos profissionais fisioterapeutas vinculados ao serviço para atendimento SUS
157 (avaliação mensal pela SMS); Número de demandas da ouvidoria municipal que apresentam
158 inconformidades sobre o serviço (avaliação mensal pela SMS); Manutenção pelo serviço da atualização
159 do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (avaliação mensal pela SMS); O serviço
160 deve passar a utilizar o prontuário eletrônico compartilhado com a Rede Municipal (avaliação mensal
161 pela SMS); O serviço deve manter ou acrescentar os equipamentos em número e variedade conforme
162 apresentado no ato do credenciamento (visita semestral pela SMS); Respeitar o quantitativo máximo
163 mês de 20 sessões de fisioterapia por paciente, independente do local anatômico a ser tratado,
164 respeitando o tempo mínimo de 30 minutos por atendimento (Tabela do SIGTAP/CREFITTO) (avaliação
165 mensal pela SMS); Após a realização do procedimento precisam registrar a biometria do usuário SUS,
166 comprovando sua presença no serviço e afirmando a execução do procedimento para faturamento
167 (avaliação mensal pela SMS); **FLUXOS QUE ESTÃO SENDO ORGANIZADOS JUNTO A REDE**
168 **MUNICIPAL:** Guia específica SUS para solicitação médica dos procedimentos de fisioterapia; O serviço
169 de fisioterapia pode solicitar uma 1º continuidade de sessões de fisioterapia de até mais 20 sessões a
170 serem realizadas para o seguimento do tratamento, conforme avaliação do fisioterapeuta. A solicitação
171 deve ser feita em uma contra referência específica SUS, sendo que o enfermeiro de cada unidade de
172 saúde poderá realizar a nova solicitação de fisioterapia e autorização. A partir da necessidade de uma
173 2º continuidade de sessões, o serviço de fisioterapia realiza a contra referência e o usuário deverá
174 passar por nova avaliação médica. Pacientes faltantes por duas vezes consecutivas, sem justificativa
175 prévia, o serviço de fisioterapia comunica a SMS e a autorização será cancelada, retornando o valor
176 dos procedimentos remanescentes para a cota mensal da clínica. O presidente do CMS/FB, Alessandro
177 Rodrigues Perondi, o solicitou aos participantes se teriam dúvidas, questionamentos e/ou observações;
178 Conselheiro Geni Dall'Oglio perguntou se a proposta apresentada é viável; Elaine Anghinoni respondeu
179 que sim, a proposta é viável, pois não perde a base que é a tabela SUS e ainda repassa um incentivo
180 financeiro aos prestadores, tudo em conformidade com a Portaria nº2.567 de 25 de novembro de 2016
181 (que passa a informações para a secretaria de saúde); Conselheira Geni Dall'Oglio perguntou se foram
182 feitos cálculos (valores/pacientes atendidos/tempo de atendimento); Elaine esclareceu que ele precisar
183 produzir SUS para receber o incentivo, esse incentivo é sobre o cumprimento das metas e não
184 necessariamente sobre o número de procedimentos; Geni ainda perguntou se existem clínicas que
185 conseguem atender com qualidade a demanda e que sabe de clínica que já informou a pacientes que
186 não irá mais atender pelo SUS, acredita que em virtude de toda essa condição, falou sobre o valor
187 precário do valor pago pelo SUS aos profissionais da saúde; Elaine Anghinoni disse que já existem
188 clínicas interessadas em prestar o atendimento no novo modelo e ainda sobre a clínica que não irá se
189 credenciar já informou quais os motivos pelos quais deixará de atender o SUS. Conselheiro Manoel
190 Brezolin, secretário municipal de saúde, falou de forma resumida, que o município propõe um reajuste
191 de 80% (oitenta por cento) sobre o valor da tabela SUS, mas o prestador tem que melhorar a qualidade.
192 Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, fez algumas colocações. Conselheira Indianara
193 Ribeiro Miranda Pontes perguntou se as clínicas não irão colocar um número muito grande de usuários
194 e fazer um trabalho mal feito; Elaine Anghinoni esclareceu que não irá mudar a forma de entrada do
195 paciente ao serviço, somente terá um maior controle de quem realmente está fazendo a fisioterapia e o
196 tempo mínimo de duração está previsto respeitando o tempo mínimo de 30 minutos por atendimento
197 (Tabela do SIGTAP/CREFITTO). Secretário municipal de saúde, Manoel Brezolin, falou que é uma
198 modalidade nova, que precisará ser avaliada, fez ainda algumas colocações. Conselheiro Vilmar da
199 Motta falou que a situação levantada pela conselheira Indianara é uma reclamação que recebem dos
200 associados a entidade a qual ele representa, falou que muitos comentam sobre a falta de
acompanhamento durante a realização da fisioterapia, falou que acredita que com esse novo modelo,
onde o profissional deverá fazer a evolução do paciente o serviço melhora, perguntou se existem dados

201 numéricos de pacientes que precisam de fisioterapia de forma temporária e pessoas com deficiência
202 que precisam de fisioterapia de forma permanente. Evelyn Kuersten Pelizzeri Koerich, responsável pelo
203 faturamento da secretaria municipal de saúde, esclareceu que a clínica deverá ter um quantitativo e
204 carga horária de fisioterapeutas (no CNES) para o atendimento de número X de pacientes, com espaço
205 adequado para o atendimento, por isso as metas qualitativas e quantitativas. Elaine Anghinoni
206 esclareceu ao conselheiro Vilmar da Motta que no momento não tem os dados separados, o que é
207 temporário e o que é permanente (pessoa com deficiência), talvez agora seja possível fazer de forma
208 separada esse controle; Elaine Anghinoni falou que os paciente que demandam tempo maior de
209 fisioterapia, estão sendo atendidos no ambulatório municipal de fisioterapia (cango). Conselheira
210 Cristina Martinello falou sua experiência particular com o serviço de fisioterapia. Conselheiro Eduardo
211 Cioatto, também fez algumas colocações, parabenizou a equipe pela iniciativa, falou sobre a parceria
212 com as universidades (que tem o curso de fisioterapia). Conselheira Aline Schmatz perguntou se é feita
213 alguma pesquisa de satisfação com os usuários. Elaine Anghinoni esclareceu que sim, que foi feito
214 nesse formato antigo de contrato, mas pretendem fazer nova pesquisa depois de implantada a nova
215 forma de contrato. Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, agradeceu a apresentação
216 feita pela enfermeira Elaine Anghinoni.

216 • **Informe sobre situação atual Covid-19 no Município de Francisco Beltrão:** Alessandro Rodrigues
217 Perondi, presidente do CMS/FB, convidou Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, para a
218 apresentação. Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, cumprimentou os presentes e falou: que
219 a pandemia tem mostrado um ciclo, inicialmente percebe-se o aumento da demanda/atendimento nas
220 unidades de saúde, o aumento da coleta de exames, depois o recebimento dos exames positivos, com
221 exames positivo o aumento de internamentos (enfermarias e UTI) e por fim o aumento no número de
222 óbitos; falou que no mês passado (novembro/2020) teve o aumento significativo no número de casos,
223 ou seja, nas quatro semanas do mês, a semana que teve menos aumento, o aumento foi de sessenta
224 por centos, na metade do mês (novembro/2020) percebemos que a estrutura montada não estava
225 dando conta, pois o número de casos positivos dia era de cem casos, diante disso mudou-se o decreto
226 novamente, com medidas mais restritivas, com o aumento no número de casos positivos, também
227 aumentaram o número de internamentos, não somente em Francisco Beltrão mas em todo o Estado do
228 Paraná (leitos hospitalares – enfermaria e UTI destinados a Covid-19 – são gerenciados pelo Estado,
229 via central de leitos), assim o Estado do Paraná fez o seu decreto com abrangência/validade para todo
230 o seu território; nessa semana (início de dezembro/2020) houve uma estabilização na procura pelo
231 atendimento, consequentemente uma possível redução no número de casos positivos, contudo a
232 ocupação de leitos hospitalares ainda continua na capacidade máxima; falou que no dia de hoje o
233 boletim de informe da covid-19 do município constará três óbitos, a primeira vez desde o início da
234 pandemia que isso ocorreu; falou da dificuldade para contratação de profissional; falou que com os
235 decretos tende a diminuir o número de casos positivos, o que é bom, mas depende do
236 comprometimento da população, contudo a situação hospitalar é muito crítica; falou que pacientes do
237 nosso município foram encaminhados para internamento em outros municípios (Palmas, Chopinzinho,
238 Pato Branco, Cascavel, etc); falou da dificuldade em manter medicamentos e insumos em geral, devido
239 ao desabastecimento de maneira geral; com relação as medicações indicadas para o tratamento da
240 covid-19, informou que foi discutido com a equipe da assistência farmacêutica uma forma para racionar
241 os medicamentos para evitar o desabastecimento, para isso Manoel Brazolin, secretário municipal de
242 saúde solicitou a ajuda dos conselheiros para esclarecer a população quando duvidas chegarem ao
243 conhecimento com relação a distribuição de medicação; falou brevemente sobre a vacina, que
244 aparentemente está próxima; fez algumas colocações sobre as falsas informações e solicitou a
245 colaboração dos conselheiros no esclarecimento dessa falsas informações. O presidente do CMS/FB
246 solicitou aos participantes se teriam perguntas, colocações. Conselheiro Eduardo Cioatto falou sobre a
247 instalação dos brinquedos no calçadão central, que verificou que estão sendo retirados, comentou
248 sobre as medidas mais restritivas e fechamento de alguns estabelecimentos no final de semana.
249 Secretário Municipal de Saúde, Manoel Brezolin, esclareceu que os contratos para a instalação dos
250 brinquedos do calçadão central foram feitos em outro momento, que permitia essa instalação; Manoel
falou sobre fiscalização (no início da pandemia era feita a orientação), agora se faz a interdições do

251 estabelecimento e não mais a multa, pois a multa não interrompe a transmissão e interdição
252 (fechamento) interrompe; maior número de interdições em bares e tabacarias, explicou como se dá a
253 interdição. Conselheira Geni Dall'Oglio parabenizou o trabalho desenvolvido pela secretaria municipal
254 de saúde, falou que a população de forma geral deveria ouvir os esclarecimentos dados pelo secretário
255 municipal de saúde, fez mais algumas colocações sobre os brinquedos instalados no calçadão central;
256 conselheira Geni perguntou ainda sobre o hospital de campanha e fez algumas colocações sobre o
257 boletim informativo da covid-19 que é disponibilizado nas mídias. Secretário municipal de saúde,
258 Manoel Brezolin, sobre o hospital de campanha esclareceu que no início da pandemia se falou na falta
259 de respirador, agora já não existe esse problema, pois caso necessário já consegue a compra, mas
260 hoje o grande problema são as equipes de trabalho, a falta de equipe; também foi verificado que até os
261 grandes centros desativaram os hospitais de campanha; sobre o boletim informativo da covid-19 segue
262 um padrão com informações da SESA, mas que estão revendo a todo momento. Conselheiro Eduardo
263 Cioatto perguntou sobre a situação do Hospital Regional (para a abertura de novos leitos) se é falta de
264 profissional ou falta de recurso. Secretário municipal de saúde falou que no mês de outubro/2020 soube
265 que tiveram um problema com os contratos, passado isso foi informado que o problema é a falta de
266 profissional para contratar (falta de profissional no mercado). Conselheiro Valdemar Bello parabenizou
267 o secretário municipal de saúde sobre as informações prestadas sobre a covid-19 e ainda falou sobre a
268 importância de se manter informado, principalmente o grupo de risco que está em isolamento.
269 Secretário municipal de saúde, Manoel Brezolin, fez mais algumas colocações. Conselheira Geni
270 Dall'Oglio falou sobre a vacina. Conselheira Vanilde E. Banfe, falou sobre uma paciente que fez contato
271 para fazer uma reclamação, informou que testou positivo para covid-19, não recebeu medicamentos e
272 ainda foi informada que a agente comunitária de saúde iria fazer o monitoramento; secretário municipal
273 de saúde esclareceu que devido ao aumento do número de casos teve uma reestruturação física do
274 setor de monitoramento, que acredita que esse monitoramento poderá ser feito de maneira mais
275 efetiva; ainda feito o esclarecimento sobre a organização dos três distritos e que o monitoramento é
276 feito via telefone (tele atendimento). Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, agradeceu
277 o esclarecimento feito pelo secretário municipal de saúde.
278 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, encerrou a reunião
279 agradeceu a participação dos conselheiros de forma on-line de todos e convidou os presentes para
280 participarem da próxima reunião ordinária, lembrando que no mês de janeiro/2021 é férias do conselho
281 municipal de saúde.



Alessandro Rodrigues Perondi
Presidente do CMS



Tania Mara de Costa
1ª Secretária



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva